

## **18/05/2016 - ABB desenvolve sistema de distribuição elétrica para prédio de universidade em Zurique**

*Diferenciais deste projeto compreendem a agilidade da equipe e a capacidade de implementação de todo o sistema sem provocar ruídos ou interromper o abastecimento de energia*

ABB, grupo líder em tecnologias de energia e automação, criou os sistemas de distribuição elétrica do novo prédio que abriga a Universidade de Artes de Zurique (ZHdK) e a Universidade de Ciências Aplicadas de Zurique (ZHAW). O escopo do projeto incluiu desde o quadro de distribuição principal com disjuntores ABB, até os quadros de sub-distribuição, onde os minidisjuntores de alta performance S800 foram combinados com o sistema SMISLINE TP de plug-in a prova de toque.

A corrente de curto-circuito local é bem alta, devido à proximidade da estação transformadora, o que justifica a escolha dos minidisjuntores de alta performance S800. A utilização destes equipamentos garante proteção extra pois são compactos e foram instalados diretamente na configuração vertical dos campos SMISLINE TP, que proporciona redução de espaço, uma vez que a fiação de saída está conectada diretamente aos dispositivos, dispensando a necessidade de terminais de entrada separados. Um dos diferenciais deste projeto foi a agilidade e capacidade de implementação de todo o sistema sem provocar ruídos ou interromper o abastecimento de energia.

“Todos os quadros de distribuição de baixa tensão foram adaptados com o flexível sistema SMISLINE TP de plug-in à prova de toque para que se manuseie tudo com segurança. Isso permite que dispositivos sejam substituídos sob tensão, garantindo o funcionamento ininterrupto das operações. Esta é uma grande vantagem, garantindo redução de custos em toda a vida útil do sistema”, reforça Mike Mustapha, Gerente da Unidade de Negócio de Produtos Prediais da divisão de Produtos para Eletrificação da ABB.

Anteriormente esta estrutura era uma antiga fábrica de laticínios, que foi erguida originalmente na década de 70. A fábrica encerrou seu funcionamento em 1999 e, em 2009, foram iniciadas as obras de readaptação da estrutura para abrigar as universidades. Além dos dois institutos acadêmicos, o amplo edifício também sedia o museu Schaudapot, que recebe exposições temporárias e reúne quatro coleções de Design, Artes Gráficas, Arte Aplicada e Pôsteres. Também conta com auditórios, teatros, salas de ensaio, estúdios, oficinas, estúdios de filmagem e de gravação, um cinema, cafés e 100 apartamentos residenciais. Atualmente, há aproximadamente 5.000 alunos no prédio, além dos professores.

Llorente & Cuenca